

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

**MANUAL DE ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**POUSO ALEGRE- MG
2020**

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Antonio Mauro Vieira

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Me. Antônio Homero Rocha de Toledo

Coordenadora do Mestrado em Educação

Profa. Dra. Neide Pena

Secretário da Pós-Graduação Stricto Sensu

Guilherme Oliveira Santos

Contato:

Tel: 35 34499231

Email: proppes_ss@univas.edu.br

Universidade Vale do Sapucaí. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Manual de elaboração e normalização de dissertações do mestrado em educação / Neide Pena, Rosimeire Aparecida Soares Borges, Lariana Paula Pinto – Pouso Alegre: Univás, 2020. 47f.

Inclui bibliografias. f. 113

1. Normalização de documentos. 2. Dissertações. 3. Elaboração de documentos. I. Pena, Neide. II. Borges, Rosimeire Aparecida Soares. III. Pinto, Lariana Paula. IV. Manual de elaboração e normalização de dissertações do mestrado em educação

CDD: 370.153

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	6
2.1 FORMATO.....	6
2.2 MARGENS.....	6
2.3 ESPAÇAMENTO.....	6
2.4 NOTAS DE RODAPÉ	7
2.5 AS SEÇÕES E OS INDICATIVOS	7
2.6 PAGINAÇÃO.....	8
2.7 AS SIGLAS	8
2.8 AS TABELAS, OS QUADROS E AS FIGURAS.....	8
2.8.1 Quadro	8
2.8.2 Tabela	9
2.8.3 Figura.....	9
3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	11
3.1 OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	11
3.1.1 Capa (Vide APÊNDICE A).....	11
3.1.2 Lombada	11
3.1.3 Folha de Rosto	12
3.1.4 Verso da Folha de Rosto.....	13
3.1.5 Certificado de Aprovação.....	13
3.1.6 Dedicatória.....	13
3.1.7 Agradecimentos	14
3.1.8 Epígrafe	14
3.1.9 Resumo na Língua Portuguesa	14
3.1.11 Listas.....	14
3.1.12 Sumário.....	15
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	16
3.2.1 Introdução.....	16
3.2.2 Desenvolvimento	16
3.2.3 Conclusão	16
3.3 OS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	16
3.3.1 Referências	17
3.3.2 Apêndices (Opcional).....	17
3.3.4 Anexo (s)	17
4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	0
4.1 CITAÇÕES.....	0
4.1.1 Sistema de Chamada.....	0
4.1.2 Regras gerais	0
4.1.1.3 Entidades coletivas	2
4.1.1.4 Citação direta.....	4
4.1.1.5 Citação: entrevista	5
4.1.1.5 Citação Indireta.....	6
4.1.1.6 Citação de Citação	7

4.2 NOTAS.....	7
5 REFERÊNCIAS	8
5.1 MONOGRAFIA NO TODO	8
5.1.1 Elementos Essenciais para Livros e/ou Folhetos.....	8
5.1.2 Trabalhos Acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, entre outros).....	9
5.2 MONOGRAFA NO TODO EM MEIO ELETRÔNICO	9
5.3 PARTE DE MONOGRAFIA	10
5.4 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	10
5.5 DOCUMENTOS JURÍDICOS	11
5.5.1 Legislação.....	11
5.6 DOCUMENTO AUDIOVISUAL	12
5.4.1 Vídeos, Filmes, entre outros	12
5.4.2 Vídeos, Filmes, entre Outros em Meio Eletrônico	12
5.4.3 Documentos Sonoros no Todo	13
5.4.2 Parte de Documento Sonoro	13
5.4.3 Documento Sonoro em Meio Eletrônico	14
5.4.4 Digital Object Identifier (DOI).....	14
5.7 EXEMPLOS DE DIVERSAS REFERÊNCIAS	14
5.7.1 Autoria desconhecida	14
5.7.2 Referências com um autor	15
5.7.3 Referências com dois autores	15
5.7.4 Referências com três autores	15
5.7.5 Referências com quatro ou mais autores	16
5.7.6 Tradutor, revisor, orientador, ilustrador	16
5.7.7 Série e coleções	16
5.7.8 Editor, organizador, coordenador	17
5.7.9 Autor, entidade	17
5.7.10 Autores cujos sobrenomes indicam parentesco	17
5.7.11 Data de impressão não determinada	18
5.7.12 Dicionário	18
5.7.13 Evento.....	18
5.7.13.1 Parte de evento.....	18
6 TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (Cessão de direitos).....	0
REFERÊNCIAS	0

1 APRESENTAÇÃO

Este manual organiza, de forma sintetizada, em acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os princípios gerais para a elaboração e apresentação das dissertações do Mestrado em Educação e demais trabalhos acadêmico-científicos, como teses, monografias, resenhas, artigos e outros. Tem como objetivo auxiliar estudantes, docentes, pesquisadores e demais interessados no desenvolvimento e estruturação de trabalhos de pesquisa, elaboração de artigos e demais textos científicos.

O documento contém orientações que foram compiladas com o objetivo específico de apoiar os discentes e docentes do Mestrado em Educação da Universidade do Valle do Sapucaí (Univás) ao acesso das normas básicas de elaboração da dissertação e outros trabalhos científicos, conforme a necessidade de padronização e normalização desses trabalhos, bem como contribuir, de modo mais abrangente, no desenvolvimento dos diversos trabalhos de pesquisa, na solução de dúvidas e questões normativas que envolvem a elaboração e a divulgação do conhecimento.

Não há a pretensão de que este seja um documento definitivo, uma vez que precisa de constantes atualizações devido às eventuais alterações das normas da ABNT.

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

2.1 FORMATO

O formato das dissertações elaboradas no Mestrado em Educação Univas devem ser de acordo com a NBR 14724 (2011) seguindo os seguintes parâmetros:

- a) utilizar papel branco, no formato A-4, posição vertical;
- b) digitadas na cor preta, com exceção das ilustrações, em fonte *Times New Romam* ou *Arial* tamanho doze (12) para texto com espaçamento 1,5. Em tamanho dez (10), espaço simples para as citações com mais de três linhas (recoo de 4 cm da margem esquerda), notas de rodapé, paginação, bem como legendas das ilustrações e das tabelas.
- c) os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais necessitam ser escritos no anverso da folha; com exceção da ficha catalográfica que fica no verso da folha de rosto.

2.2 MARGENS

As margens no anverso da folha deverão ter as seguintes dimensões: esquerda 4 cm; superior 3 cm, direita 2 cm e inferior 2 cm. Essas margens estão de acordo com a NBR 14724 (2011) e são para serem usadas tanto nos volumes em espiral quanto nos volumes em Capa Dura.

2.3 ESPAÇAMENTO

De acordo com a NBR 14724 (2011), o espaçamento entrelinhas da parte textual deverá ser de 1,5, todavia deverão ser digitados em espaço simples: citações de mais de 3 linhas; notas explicativas; notas de referências.

As partes pré e pós-textuais, segundo a NBR 14724 (2011), devem ser digitadas em espaço simples, quais sejam: referências; legendas de ilustração; legendas de tabelas; a ficha catalográfica (no verso da folha de rosto). Já o espaçamento entre uma referência e outra deverá ser de 1,5. Esse mesmo espaço deve ser observado entre os títulos das seções e o texto que os precede ou os sucede, ou seja, espaçamento de 1,5.

2.4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé, de acordo com a NBR 14724 (2011), devem ser digitadas respeitando as margens do texto, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas. Para a inserção de notas automaticamente, se utilizar o editor de texto Word, siga os passos que seguem, clicando em: 1 Inserir; 2 referência; 3 inserir nota de rodapé. Essas notas serão tratadas no item 4.1.2.

2.5 AS SEÇÕES E OS INDICATIVOS

A NBR 6024 (2012) estabelece que as seções primárias devem estar iniciadas em folha distinta. A numeração inicia na seção primária e segue a sequência dos números inteiros a partir de 1. Nas subseções coloca-se o indicativo da seção primária, um ponto, o número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, repetindo para as demais seções. Os “títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária” (ABNT, 2012, p.3). Assim, nas dissertações do Mestrado em Educação os títulos das seções devem ser formatados conforme o exemplo que segue.

Exemplo:

- | | |
|------------------|---|
| 1 | A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XX |
| 1.1 | A EDUCAÇÃO NO BRASIL |
| 1.1.1 | A Educação em Minas Gerais |
| 1.1.1.1 | A educação na região de Pouso Alegre |
| 1.1.1.1.1 | <i>A educação nas escolas públicas de Pouso Alegre</i> |

Mais especificamente, nas seções primárias utilizar letras maiúsculas e em negrito, nas secundárias usar letras maiúsculas sem negrito, nas terciárias utilizar letras minúsculas com as iniciais maiúsculas, nas quaternárias usar somente a primeira letra do subtítulo em maiúsculas, exceto nomes próprios, e em negrito e nas quinárias utilizar usar somente a primeira letra do subtítulo em maiúsculas, exceto nomes próprios, em negrito e em itálico.

Segundo a NBR 6024 (2012) os “títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título” (ABNT, 2012, p.3).

De acordo com a NBR 6024 (2012, p.3) Existem títulos que **não possuem indicativos de seções**, quais sejam: “errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice,

anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias”.

2.6 PAGINAÇÃO

Embora se conte sequencialmente todas as folhas, a partir da folha de rosto, a numeração só é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Caso o trabalho apresente apêndice e anexo, deve-se dar seguimento à numeração do texto principal. Fica oculta a numeração na folha que inicia o primeira seção.

2.7 AS SIGLAS

De acordo com a NBR 14724(2011) quando **as siglas aparecem no texto pela primeira vez**, devem estar precedidas pela forma completa do seu significado e serem colocadas entre parênteses.

Exemplos:

Associação Brasileira de normas Técnicas (ABNT)

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).

2.8 AS TABELAS, OS QUADROS E AS FIGURAS.

Contendo informações tratadas estatisticamente, as tabelas devem conter um título objetivo. Sua numeração deve estar em algarismos arábicos e sequenciais. Essa identificação deverá aparecer na parte superior da tabela. As tabelas possuem linhas de delimitação somente nas partes superiores e inferiores. Já os quadros são delimitados de todos os lados.

2.8.1 Quadro

Constituído por linhas horizontais e verticais, apresenta-se “fechado dos lados, acima e abaixo”. De modo geral é empregado para expor dados secundários que apresentem resultados da pesquisa. Normalmente, traz resultados qualitativos (textos).

Utiliza-se espaçamento e fontes de letras em tamanho menor que o do texto (não necessita ter o mesmo padrão). Um quadro pode ser elaborado em **fonte 10**. O número do

quadro e o título são apresentados logo acima do quadro, e a fonte, abaixo do mesmo, alinhados à esquerda.

Exemplo:

Quadro 1 – Competências do Profissional

Saberes	Conceituações
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.

Fonte: Fleury e Fleury (2001, p.22).

2.8.2 Tabela

Uma tabela é constituída por linhas verticais, sendo, portanto, “aberta dos lados”. Usualmente é utilizada para apresentar dados primários, e é usada para a apresentação dos “resultados” e na discussão do trabalho. No entanto uma tabela pode ser utilizada no referencial teórico de um trabalho. Utiliza-se espaçamento e fontes de letras de tamanho menor que o do texto (necessita ter o mesmo padrão). Uma tabela pode ser elaborada em fonte 10. O número da tabela e o título são apresentados logo acima, e a fonte, abaixo, de acordo com o exemplo:

Tabela 1: Porcentagem de matrículas por faixa etária, segundo etapa escolar de ensino e localização. Brasil, 2010.

Etapa de Ensino	Localização da Escola	Faixa Etária		Total
		0 a 3 anos	4 a 6 anos	
Creche	Total	67,7	32,3	100
	Urbana	68,6	31,4	100
	Rural	53,4	46,6	100
Pré-escola	Total	2,6	97,4	100
	Urbana	2,6	97,4	100
	Rural	2,8	97,2	100

Fonte: INEP, Censo Escolar 2010-microdados (apud ROSEMBERG; ARTES, 2012).

2.8.3 Figura

Uma figura é admitida como: gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e outros materiais que não sejam classificados como quadros ou tabelas. Pode ser utilizada em qualquer parte do trabalho.



Figura 1: Tela inicial do GCompris.
Fonte: Nogueira (2011, p.15).

Recomenda-se que não sejam utilizadas figuras com alta resolução porque podem sobrecarregar o arquivo. O número da figura, o título e a fonte devem ser apresentados abaixo da figura, conforme mostra o exemplo anterior.

3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A estrutura da dissertação será constituída de três partes essenciais NBR 14724 (2011): pré-textual, textual e pós-textual.

3.1 OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são aqueles elementos que antecedem o texto principal: a) capa; b) lombada; c) folha de Rosto; d) ficha catalográfica no verso da folha de rosto; e) folha de aprovação; f) dedicatória (opcional); g) agradecimentos (opcional); h) epígrafe (opcional); i) resumo em língua vernácula; j) resumo em língua estrangeira; k) lista de ilustrações (quadros, figuras); l) lista de tabelas; m) lista de abreviaturas e siglas; o) sumário. Desses elementos são especificados os que são obrigatórios para constar na dissertação e os opcionais.

3.1.1 Capa (Vide APÊNDICE A)

Elemento obrigatório, contendo informações na seguinte ordem:

- a) nome da instituição;
- b) nome do curso;
- c) nome do autor;
- d) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- e) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega);

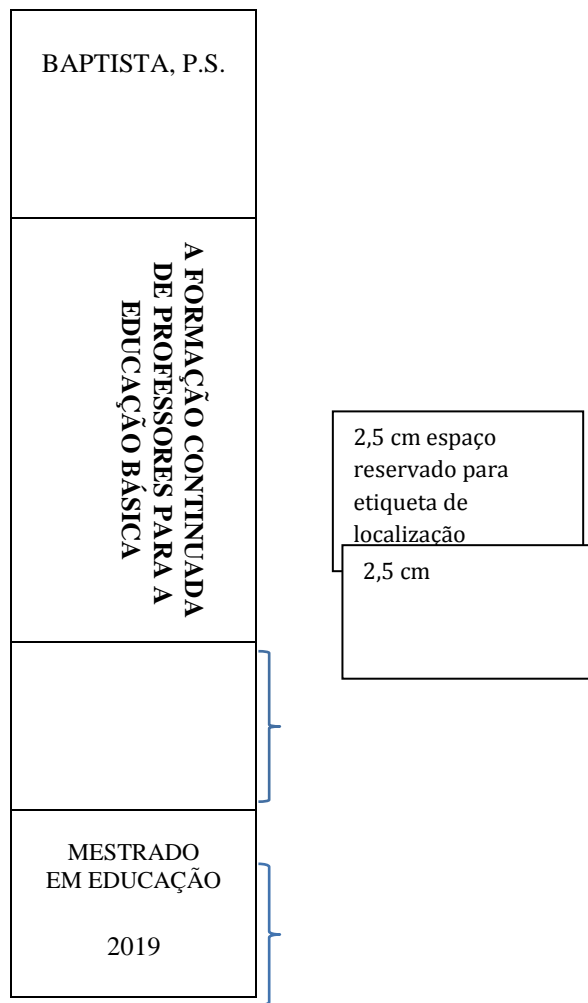
As vias do texto de qualificação e de defesa podem ser apresentadas com encadernação em espiral. Na entrega da versão definitiva, o volume deve estar em capa dura na cor preta, com as letras em dourado.

3.1.2 Lombada

(Somente nos volumes dissertação em capa dura)

Elemento, em que as informações, opcionalmente, são impressas na seguinte ordem:

- ☒ nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a NBR 12225 (ABNT, 2004);
- ☒ título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- ☒ elementos alfanuméricos de identificação.



3.1.3 Folha de Rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome do Curso a que é submetido o trabalho;
- Linha de Pesquisa;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- nome do orientador, coorientador (se houver);
- local (cidade)- estado;
- ano de depósito (da entrega).

Para ampliara a compreensão, um modelo está disponibilizado no APÊNDICE B.

3.1.4 Verso da Folha de Rosto

Elemento obrigatório, a ficha catalográfica é o conjunto de elementos de descrição técnica do documento que fica no verso da folha de rosto. O CDD é solicitado na biblioteca da Univás.

Nota: Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o orientador e bibliotecário da Universidade do Vale do Sapucaí, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano, vigente.

Exemplo:

ARAÚJO, Dimas Dias de.

Tecnologias digitais de informação e comunicação em
Instituição de Ensino Superior: um estudo das percepções docentes /
Dimas Dias de Araújo; Orientação de Prof^ª. Dr^ª. Rosimeire
Aparecida Soares Borges. – Pouso Alegre: 2019.
128f.

Inclui bibliografias. f. 113
Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do
Sapucaí – (UNIVÁS).

1. TDIC. 2. Ensino Superior. 3. Percepções de professores. I.
Borges, Rosimeire Aparecida Soares (orient.). II. Universidade do
Vale do Sapucaí – UNIVÁS. III. Tecnologias digitais de informação
e comunicação em Instituição de Ensino Superior: um estudo das
percepções docentes.

CDD: 370.153

3.1.5 Certificado de Aprovação

Nessa página, será colocado o certificado de aprovação (original) obtido no momento da defesa, com as assinaturas dos examinadores da banca de defesa.

3.1.6 Dedicatória

Elemento opcional. Se for colocar, deve ser inserida na folha após a folha de aprovação.

3.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional em que o autor agradece à(s) pessoa(s) e/ou instituição (ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

3.1.8 Epígrafe

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria e relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias.

Exemplo:

*A resposta certa, não importa nada:
o essencial é que as perguntas
estejam certas.*
Mario Quintana

3.1.9 Resumo na Língua Portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter entre 300 e 380 palavras. e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (3 a 5 palavras-chave ou descritores). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ABNT, 2003).

Exemplo disponível no APÊNDICE C.

3.1.10 Resumo na Língua Estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. Deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação da pesquisa. Deve conter entre 300 e 380 palavras.

3.1.11 Listas

Nas dissertações do Mestrado em Educação as listas são obrigatórias para melhor organização e visualização dos leitores do trabalho. São as seguintes.

3.1.11.1 Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

3.1.11.2 Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

3.1.11.3 Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo, conforme NBR 6033 (ABNT,1989).

3.1.11.4 Lista de figuras

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

3.1.12 Sumário

Conforme a NBR 6027 (ABNT, 2003) é um elemento obrigatório que consiste na enumeração das seções e subseções do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, acompanhadas do respectivo número da página.

Deve ser inserido em “Sumário automático” do Microsoft Word e formatado na versão para impressão.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Segundo a NBR 14724 (2011), contém o texto composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva”, ou seja, a introdução, o desenvolvimento e a conclusão ou considerações finais.

3.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho. Deve ainda apresentar o tema da investigação de modo claro, com referências a trabalhos correlatos.

3.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. O desenvolvimento deve subsistir sem a necessidade da introdução ou da conclusão e deve seguir a lógica do trabalho.

Observação: todo o texto da Dissertação deve ser redigido na língua portuguesa e no decorrer do texto deve-se usar itálico em palavras e locuções em outros idiomas e palavras ou expressões latinas, citados. Também deve- se usar itálico em títulos de livros, periódicos, peças, filmes, óperas, músicas, pinturas, esculturas, entre outros citados no texto.

3.2.3 Conclusão

Trata-se da parte final do texto, em que o conteúdo responda aos objetivos e as hipóteses anteriormente colocados. É relevante que se faça uma retomada da visão geral colocada na introdução e que não sejam inseridos novos dados. Essa parte pode apresentar limitações enfrentadas no decorrer da investigação, as contribuições da pesquisa e sugestões de futuros estudos no âmbito do tema em questão.

3.3 OS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais, apresentados a seguir, tem a finalidade de completar o trabalho.

3.3.1 Referências

As referências consistem em um elemento obrigatório e no conjunto padronizado, em ordem alfabética, das obras consultadas e citadas no texto, de modo que permita a identificação individual de cada uma delas, conforme a NBR 6023 (2018), mesmo aquelas mencionadas em notas de rodapé (ABNT, 2018). São as publicações citadas na pesquisa. Serão ainda tratadas mais especificamente nestas orientações.

3.3.2 Apêndices (Opcional)

Trata-se de textos ou documentos elaborados pelo autor e utilizados para complementar sua argumentação, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2011). “Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título”, conforme exemplos:

Exemplo 1:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses.

Exemplo 2:

APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992.

3.3.4 Anexo (s)

O Anexo consiste em um elemento opcional, um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2011).

O anexo “deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título”. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplo 1:

ANEXO A – TESTE DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

Exemplo 2:

ANEXO B – QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS PROFESSORES.

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Nesta seção serão apresentadas as regras para citações e notas, bem como as normas para a elaboração das referências no texto.

4.1 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de outra fonte para esclarecer ou fundamentar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais. As Citações podem ser: **direta; indireta e citação de citação**, conforme NBR 10520 (ABNT, 2002).

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

4.1.1 Sistema de Chamada

As citações devem ser apresentadas no texto por um sistema autor-data e devem ser utilizadas em todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

No sistema autor-data a indicação deve ser feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou, ainda, pelo título de entrada, seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

Isto porque “[...] na distribuição do conhecimento dentro do sistema escolar e incidindo na prática educativa, enquanto apresenta o currículo a seus consumidores, ordena seus conteúdos e códigos de diferentes tipos” (SACRISTÁN, 2010, p.109).

4.1.2 Regras gerais

- a) **Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável pela obra ou pelo título, quando incluídos na sentença, ficam em letras iniciais maiúsculas e o restante em minúscula. Quando estes elementos estão entre parênteses, devem estar em letra maiúscula.**

Um autor

Exemplo 1:

Isto porque “[...] na distribuição do conhecimento dentro do sistema escolar e incidindo na prática educativa, enquanto apresenta o currículo a seus consumidores, ordena seus conteúdos e códigos de diferentes tipos” (SACRISTÁN, 2010, p.109).

Exemplo 2:

Conforme definição de Pinho (2012, p.21), “O que é uma história? Uma história não é uma mera piada recreativa ou uma mera lenda. Trata-se de uma ferramenta de comunicação estruturada numa sequência de acontecimentos que apelam aos nossos sentidos e emoções”.

Dois ou três autores:

Exemplo 1:

Segundo Cortes, Martins e Souza (2018, p.4-5), “a temática da Educação sobre e com as mídias vem sendo recorrente em alguns congressos e documentos oficiais que assumem a inevitável necessidade de aproximação entre as áreas”

Exemplo 2:

Observa-se que “no contexto educacional, do século XX, a informação deixou de ter como fontes exclusivas os livros, jornais, revistas e o professor na sala de aula para ser disseminada também pelas mídias eletrônicas - rádio, TV, internet” (CORTES; MARTINS; SOUZA, 2018, p.14).

Mais de três autores:

Exemplo 1:

Para Johnson *et al.* (2013), os professores constroem suas concepções fundamentados nas experiências e conhecimentos que possuem e assim, podem ter essas dificuldades.

Exemplo 2:

Os professores e alunos devem desenvolver novas estratégias de aprendizagem em busca de uma melhor aprendizagem, a prática de aprender a aprender é um processo fundamental para o sucesso acadêmico dos alunos que adentram ao ensino superior (JOLY *et al.*, 2012).

- b) **Quando no texto dois ou mais autores possuem o mesmo sobrenome e a data das obras coincidem**, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; e se ainda persistir a coincidência, coloca-se o prenome por extenso.

Exemplos:

(SILVA, A., 2013)	coloca	(SILVA, Alice, 2013)
(SILVA, A., 2013)	coloca	(SILVA, Arminda, 2013)

- c) **nas citações de um mesmo autor, em diferentes documentos publicados no mesmo ano**, a distinção das obras é feita pelo acréscimo de letras minúsculas depois da data e sem espaço.

Exemplos:

(SILVA, 1999a)
(SILVA, 1999b)

- d) **as citações indiretas de diversos documentos de uma mesma autoria, publicados em diferentes anos, referidos simultaneamente**, apresentam-se constando sobrenome dos autores e as respectivas datas separadas por vírgulas e de um autor para outro ponto e vírgula.

Exemplo 1:

[...] medo do perigo (APA, 2014; FACION, 2007; SCHWARTZMAN, 2003).

Exemplo 2:

Haddad (2008), Azevedo (2000) e Piaget (1994) tratam dessa questão.

- e) **nas citações de autoria desconhecida** cita a primeira palavra do título do documento, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplo 1:

As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

4.1.1.3 Entidades coletivas

Citar entidades coletivas pela forma em que aparecem na referência.

Exemplos:

[...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2014).

Universidade Federal de Santa Catarina (2014) [...]

- a) **Nas citações de eventos** é apresentado o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

Exemplo 1:

[...] (X CONGRESSO LUSO- BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2013).

Exemplo 2:

Os trabalhos apresentados no X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (2014) são em sua grande maioria de grupos de pesquisadores brasileiros.

- b) **Nas citações de vários trabalhos do mesmo autor**, segue-se a ordem cronológica, separando os anos com vírgula (,).

Exemplos:

[...] (PIAGET, 1976, 1985, 1994).

Para Piaget (1976, 1985, 1994) [...]

- c) **Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor**, deve- se acrescentar a chamada da citação seguida da expressão “tradução nossa” entre colchetes, tudo entre parênteses.

Exemplo:

(MISHRA; KOEHLER, 2006, [tradução nossa]).

- d) **Quando forem realizadas interpolações, acréscimo ou comentário**, coloca-se entre colchetes [].

Exemplo:

Os professores acostumam olhar do *locus* de formação, com base em concepções [que foram sendo formadas] ao longo da vida.

- e) **Quando forem realizadas supressões**, coloca- se reticências entre colchetes [...].

Exemplo:

A evolução da tecnologia permite-nos perceber a mudança de meros receptores da informação para autores [...]. Estamos acostumados a olhar do *locus* em que fomos formados, a partir das concepções enraizadas por essa formação [...] (MODELSKI; GIRAFFA CASARTELLI, 2019, p.3)

f) **Quando for dada ênfase ou destaque**, coloca-se grifo, negrito ou itálico. Quando for citação, indicar entre parênteses (grifo nosso), logo após a numeração da página (NBR 10520 (2002)).

Exemplo:

[...] competência representa o resultado do diálogo entre **habilidades e aptidões** que possuímos, as quais acionamos para buscar um novo patamar de equilíbrio quando entramos em desequilíbrio, pois há uma transformação a ser processada (ALLESSANDRINI, 2002, p. 164-165, grifo nosso).

g) **Quando os dados forem obtidos por informação oral** (palestras, debates, comunicações etc.), deve-se indicar entre parênteses (informação verbal), mencionando-se os dados obtidos, somente em nota de rodapé (NBR 10520, 2002)

Exemplo:

De acordo com Nóvoa (2018) a educação contemporânea enfrenta enormes desafios (informação verbal) ¹.

¹ Palestra “Educação contemporânea: a singularidade do desenvolvimento integral”, de António Nóvoa, no 5º Fórum Sesc de Educação, em Porto Alegre, 2018.

h) **Quando os trabalhos estiverem em fase de elaboração**, deve-se mencionar entre parênteses (em fase de elaboração), indicando-se os dados disponíveis em nota de rodapé. A NBR 10520 (2002, p.3), mostra um exemplo:

Exemplo:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia do Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração) ¹.

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

i) **Quando os trabalhos estiverem em fase de impressão** devem ser mencionados nas referências, seguidos da indicação: (no prelo).

4.1.1.4 Citação direta

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc.

A **reprodução de um texto de até três linhas** deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo 1:

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) influenciaram no “vertiginoso avanço da ciência e as transformações sociais fazem com que o referencial sobre currículo assuma novas características e se apresente com uma multiplicidade de referências e orientações teóricas e metodológicas” (ALMEIDA *et al.*, 2017, p. 393).

Na NBR 10520 (2002) consta que as **transcrições com mais de três linhas** devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo 1:

De acordo com Araújo (2018, p.1591):

O desenvolvimento e o uso disseminado do computador e da Internet ocasionaram, e ainda continuam a gerar, mudanças significativas na comunicação humana contemporânea, a partir das quais, independentemente do tempo e do espaço, qualquer pessoa pode conectar-se com outras pessoas.

Exemplo 2:

As tecnologias digitais de informação e comunicação trouxeram transformações nos modos de ser e de pensar das pessoas. Nessa direção, o que se nota é que,

[...] o desenvolvimento e o uso disseminado do computador e da Internet ocasionaram, e ainda continuam a gerar, mudanças significativas na comunicação humana contemporânea, a partir das quais, independentemente do tempo e do espaço, qualquer pessoa pode conectar-se com outras pessoas (ARAÚJO, 2018, p.1591).

4.1.1.5 Citação: entrevista

As citações de excertos de entrevistas realizadas pelo pesquisador, diretamente com participantes da pesquisa, devem ser apresentadas a) até 3 linhas: entre aspas, no corpo do texto, em itálico, tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas, b) mais de 3 linhas: entre aspas, em itálico, tamanho 11, espaço simples entre linhas, espaço 6pt. entre as falas e recuo 1,25cm à

margem esquerda.

Exemplo 1:

De acordo com Soares (2014), os professores participantes apontaram que o uso das tecnologias na educação tem aspectos relevantes. Ela traz a resposta de um docente como exemplo: *“Concordo, estamos na era informática. A tecnologia veio como instrumento forte e indispensável para alfabetizar crianças”* (P4).

Exemplo 2:

Soares (2014, p.77) afirma que os docentes afirmaram que esses ambientes propiciam o uso de tecnologias e tornam a aprendizagem mais dinâmica e participativa, o que pode influenciar no interesse dos alunos pelas aulas. Algumas respostas dos pesquisados refletem essas percepções dos professores pesquisados:

“Acredito que as aulas se tornam mais atrativas e as trocas de experiências mais significativas”. (P.1)

“Os ambientes informatizados tornam os alunos mais interessados”. (p.3) *“As aulas se tornam mais atrativas”*. (P.18)

“Quando se tem um ambiente informatizado, melhora a aprendizagem dos alunos, fica uma aula diferenciada”. (P.9)

“Os alunos de hoje são movidos à tecnologia. A aula tradicional raramente apresenta atrativos para eles”. (P.40)

4.1.1.5 Citação Indireta

A citação indireta ou paráfrase consiste em um texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original. Dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

Consiste em grande desafio, pensar a universidade dos próximos anos, não podendo deixar de atentar à sua evolução, pois embora exerça sua função de formação e pesquisa, possui uma carga burocrática a exercer, o que deixa pouco tempo para reflexão e diálogo (ALARCÃO, 2018).

4.1.1.6 Citação de Citação

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso. Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor (es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina *apud* (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página. **O *apud* é utilizado para citações indiretas (quando não se teve acesso à obra original).** É utilizado quando são transcritas palavras textuais ou conceitos de um autor que foi citado por outro autor.

Exemplo:

Para definir tecnologias Kenski (2012) exemplifica apontando que vários “equipamentos e produtos que utilizamos em nosso cotidiano não são notados como tecnologias” (*apud* ALMEIDA; BORBA, 2018, p. 432).

4.2 NOTAS

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2002, p.2), notas de rodapé consistem em “indicações, observações ou aditamentos ao texto, feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica”. Para o uso dessas notas deve-se ter certo equilíbrio, não devendo deixar que o texto permaneça equívoco por falta de explicações e não se deve colocar em nota de rodapé informações básicas que devem ir o texto.

Essas notas se localizam ao pé das páginas e apresentam-se separadas do texto normal por uma linha horizontal. A indicação dessas notas é feita com utilização dos algarismos arábicos, com o número sobrescrito, obedecendo a uma ordem consecutiva em todo o texto. A fonte deve ser a mesma do texto, porém, em tamanho 10, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas.

Notas explicativas são as notas utilizadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não podem estar incluídos no texto. Já as notas de referência são as que indicam fontes consultadas ou que remetem o leitor a outras partes da obra, em que o assunto foi abordado. A numeração das notas de referência é realizada por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada seção ou parte.

5 REFERÊNCIAS

A NBR 6023 fixa as normas para apresentação dos elementos a serem incluídos em referências, e sua ordem, orienta a preparação e compilação das referências de materiais que foram usados na produção de documentos e para a inclusão em resumos, bibliografias, resenhas, dentre outros (ABNT, 2018).

As referências dos documentos citados nas dissertações do Mestrado em Educação da Univás devem ser apresentadas **em ordem alfabética de entrada**, conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002). Devem ser listadas ao final do trabalho, adotando-se o sistema letra por letra. Inicia-se pelo sobrenome e, não havendo autor, far-se-á pelo título.

A NBR 6023 (2018) apresenta modelos de referências, o que pode facilitar a elaboração. Para auxiliar são trazidos neste manual alguns exemplos também.

5.1 MONOGRAFIA NO TODO

De acordo com a NBR 6023 (2018), inclui livros e/ou folhetos (guia, catálogo, enciclopédia, dicionários, manual, etc.) e trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, entre outros).

5.1.1 Elementos Essenciais para Livros e/ou Folhetos.

Segundo a NBR 6023 (2018), inclui autoria, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local de publicação, editora e ano de publicação. Pode-se acrescentar elementos complementares, quais sejam: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, série, notas e ISBN. O prenome pode estar abreviado ou por extenso, porém **deve estar padronizado em toda a listagem**.

Exemplo 1:

BASTOS, Maria Helena Câmara; CATANI, Denise Bárbara (org.) **Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação**. São Paulo: Escrituras, 1997.

Exemplo 2:

PENA, N. *Para além do pedagógico: mudanças na gestão da educação pública com a participação do setor privado*. 1. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2016. 198p.

Exemplo 3:

CRESWELL, W. J. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução: Luciano de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

5.1.2 Trabalhos Acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, entre outros)

De acordo com a NBR 6023 (2018), deve-se considerar como essenciais os seguintes elementos: autor, título, ano de depósito, o tipo do trabalho, se é trabalho de conclusão de curso, tese, dissertação, e outros; o grau de (doutorado, mestrado, especialização, entre outros) e o curso entre parênteses, a vinculação acadêmica, o local da defesa e a data. Podem ser acrescentados elementos complementares à referência o que pode facilitar a identificação do documento.

Exemplo 1:

PENA, Neide. **A parceria de empresas educacionais de iniciativa privada com as redes municipais de educação do sul de Minas Gerais**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

Exemplo 2:

MATOS, Ana Paula Silva. **Tecnologias digitais na educação de alunos com necessidades especiais que apresentam dificuldades de aprendizagem**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2017.

5.2 MONOGRAFA NO TODO EM MEIO ELETRÔNICO

Segundo a NBR 6023 (2018), abrange livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em formato digital como E-book, CD-ROM, DVD, online e outros. Para documentos em meio eletrônico, as referências devem conter os mesmos elementos dos documentos impressos, acrescentado ao final, uma nota com o tipo de suporte: (CD, DVD, pen drive, e-book, blu-ray, disc e outros).

Exemplo 1:

MOREIRA, Patrícia Justo. **TIC na escola contemporânea: possibilidades para a prática pedagógica educacional na educação básica**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – UDESC/SC, 2016. Disponível em:
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3884251. Acesso em: 01 abr. 2019.

Exemplo 2:

SILVA, Mayara Lybia da. **Estratégias de aprendizagem:** um estudo do ensino médio e superior. Orientadora: Susana Gakyia Calliato. 2017. 82f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univas, Pouso Alegre, 2017. Disponível em: <http://www.univas.edu.br/me/docs/dissertacoes2/78.pdf> Acesso em: 22 mar. 2019.

Exemplo 3:

CALIATTO, S. G. *et al.* **Avaliação:** diferentes processos no contexto educacional. Pouso Alegre: Navegando Publicações, 2017. *e-book*. Disponível em: <http://www.editoranavegando.com/avaliacao-diferentes-process>. Acesso em: 20 mar. 2019.

5.3 PARTE DE MONOGRAFIA

De acordo com a NBR 6023 (2018), compreende: volume, capítulo, seção, fragmento e outras partes de determinada obra, acompanhado de autor e/ou título próprios. Como elementos essenciais devem constar: “autor e título da parte, seguidos da expressão In: ou Separata de:, e da referência completa da monografia no todo” (NBR6023, 2018, p.8), acrescentando no final da referência, a descrição física da parte. Além disso, quando necessário, podem ser acrescentados à referência elementos complementares que auxiliem na identificação do documento.

Exemplo 1:

SILVA, E. M. Formação continuada e as novas tecnologias da informação e comunicação. *In:* SOUSA, R. P. *et al.* (org.). **Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2016. p.7-15. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 30 mar. 2017.

Exemplo 2:

ARAÚJO, J. L.; BORBA, M. C. Construindo pesquisas coletivamente em Educação Matemática. *In:* BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (org.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004. p. 25-45. Disponível em: <http://www.mat.ufmg.br/~jussara/artigos.html>. Acesso em: 14 mar. 2018.

5.4 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Consta na a NBR 6023 (2018) que consiste no todo ou em partes de um fascículo, coleção ou número de revista, jornal, dentre outros.

5.4.1 Artigo em Revista

De acordo com a NBR 6023 (2018, p.14), inclui “partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros” e

constituem-se em elementos essenciais: “autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.” Se houver necessidade, acrescenta-se à referência, elementos complementares que propiciem melhor identificação do documento.

Exemplo 1:

PEREIRA, J. M.; PONTE, J. P. Promover o raciocínio matemático dos alunos: uma investigação baseada em design. **BOLEMA**, Rio Claro, v. 32, n. 62, p. 781-801, 2018.

Exemplo 2:

FRANÇA, D. M.; DUARTE, A. R. S. A implementação do Movimento da Matemática Moderna nos anos iniciais no estado de São Paulo. **Revista Em Teia**. vol. 8, n. 3, p.1-15, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/23315> Acesso em: 22 mar. 2019.

5.5 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Trata-se dos documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais) (NBR 6023, 2018).

5.5.1 Legislação

A NBR 6023 (2018) apresenta que compreende como legislação, a Constituição Brasileira, os textos legais como: medidas provisórias, leis complementares e ordinárias, resoluções do Senado Federal e decretos em todas as suas formas; as emendas constitucionais e normas publicadas por entidades públicas e privadas, quais sejam: atos normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, instruções normativas, comunicados, avisos, circulares, decisões administrativas, dentre outros.

De acordo com a NBR 6023 (2018, p.20) constituem-se elementos essenciais: “jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação.” Se necessário, acrescentam-se elementos complementares que melhor identifiquem o documento.

Exemplo 1:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

Exemplo 2:

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

5.6 DOCUMENTO AUDIOVISUAL

De acordo com a NBR 6023 (2018) compreende registros audiovisuais, de movimento e produções sonoras nos seguintes suportes: disco de vinil, blu-ray, DVD, fita magnética, CD, filme em película, vídeo, entre outros.

5.4.1 Vídeos, Filmes, entre outros

Segundo a NBR 6023 (2018) destacam-se como componentes essenciais: “título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas.” Adicionam-se elementos complementares, caso seja necessária uma melhor identificação do documento. Elementos como produtor, diretor, empresa produtora ou distribuidora e local devem ser apresentados nas referências se constarem no documento utilizado.

Exemplo:

NUNCA me sonharam. Produção de Estela Renner, Luana Lobo, Marcos Nisti. São Paulo: Maria Farinha Filmes, 2017. 1 documentário (1h3min), color.

5.4.2 Vídeos, Filmes, entre Outros em Meio Eletrônico

De acordo com a NBR 6023 (2018), utiliza-se os mesmos padrões estabelecidos para filmes, vídeos, entre outros, e acrescentam-se informações referentes à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquetes, online e outros).

Pode-se ainda indicar elementos complementares de modo a melhor identificar o documento utilizado. Tratando-se de documentos consultados online, é necessário implementar: a expressão “Disponível em:”, o endereço eletrônico, a expressão “Acesso em:” e a data de acesso.

Exemplo 1:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinícius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=kfOOjqr-yjQ>. Acesso em: 25 nov. 2018.

Exemplo 2:

CRIANÇA a alma do negócio. Produção: Marcos Nisti. Documentário, 49'05". Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvDWkd_0. Acesso em: 16 abr. 2019.

Exemplo 3:

CRIANÇAS terceirizadas. Entrevista com José Martins Filho. 15'13". Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvDWkd_0. Acesso em: 15 jan. 2019.

5.4.3 Documentos Sonoros no Todo

Segundo a NBR 6023 (2018, p. 26), os itens essenciais para documentos sonoros no todo são: “título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, leitor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte”. Para audiolivros, indica-se o autor do livro (se houver) e depois o título. Elementos complementares podem ser acrescentados de modo a melhor identificar o documento.

Exemplo:

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.

5.4.2 Parte de Documento Sonoro

Na NBR 6023 (2018, p. 27), consta que os elementos essenciais para referenciar parte de documento sonoro são: “título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação)”, a expressão *In:* e a referência do documento sonoro no todo, conforme apresentado anteriormente.

Exemplo:

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. In: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

5.4.3 Documento Sonoro em Meio Eletrônico

A NBR 6023 (2018) estabelece que a referência de documento sonoro em meio eletrônico é feita nos padrões de “documentos sonoros” e “parte de documento sonoro”, acrescidas das informações referentes à descrição física do suporte eletrônico. Quando for documentos consultados online é necessário acrescentar: o endereço eletrônico precedido da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”. A seguir um exemplo que consta na NBR 6023 (2018, p.27):

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

5.4.4 Digital Object Identifier (DOI)

O *Digital Object Identifier* (DOI) nomeado pela *International DOI Foundation* (IDF) representa um sistema de identificação numérico destinado à localização e acesso a materiais na web (publicações em periódicos, livros etc.), garantindo identidade única a cada documento que, muitas vezes, estão localizadas em bibliotecas virtuais (INTERNATIONAL DOI FOUNDATION, 2007). Ex: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

Exemplo:

SOUTO, M. S. et al. Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de Interfaces a Partir da Produção de Conhecimento. **Revista Brasileira de Educação Especial**. Bauru, v. 24, n. 4. DOI: 10.1590/s1413-65382418000500008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382018000400583&lang=pt. Acesso em: 20 mar. 2019.

5.7 EXEMPLOS DE DIVERSAS REFERÊNCIAS

5.7.1 Autoria desconhecida

Quando a autoria é desconhecida, a entrada é realizada pelo título. Apenas a primeira palavra significativa é grafada em caixa alta. Não se deve usar o termo “anônimo” em substituição ao nome do autor desconhecido.

Exemplo 1:

PENSANDO A EDUCAÇÃO: o agir diante das dificuldades colocadas pela atualidade. Minas Gerais: Record, 2014. 176 p.

Exemplo 2:

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

5.7.2 Referências com um autor

Exemplo 1:

CHARTIER, R. O mundo como representação. In: **Estudos avançados**. 11(5). IEA-USP. São Paulo, 1991.

Exemplo 2:

GOODSON, I. F. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

Exemplo 3:

OLIVEIRA, A. J. F. Evidências de validade de uma escala de estratégias de aprendizagem com universitários. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2017.

5.7.3 Referências com dois autores

Exemplo 1:

BACICH, Lilian; MORAN, José. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015.

Exemplo 2:

CÁRIA, N.P.; ANDRADE, N. L. Avaliação Institucional e monitoramento da qualidade da educação superior. In: CALIATTO *et al.* (Org.). **Avaliação**: diferentes processos no contexto educacional. 1ed. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018, v. 1, p. 245-272.

5.7.4 Referências com três autores

Exemplo:

TEIXEIRA, Sônia Lúcia Andere; MESQUITA, V. S.; OLIVIERA, Sandra Maria da Silva Sales. Pedagogia Hospitalar: A educação em contextos não escolares. **Aman Ti Kyr**, v. 3, p. 22-28, 2018.

5. 7.5 Referências com quatro ou mais autores

Exemplo:

CALIATTO, S. G. *et al.* (org.). **Avaliação:** diferentes processos no contexto educacional. 1. ed. Uberlândia: Navegando, 2018. v. 1. 351p.

5. 7. 6 Tradutor, revisor, orientador, ilustrador

Exemplo 1:

BROWN, D. O código da Vinci. Tradução: Mário Dias Correia. Estados Unidos, 2003. 540p.

Exemplo 1:

Com elementos complementares

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Exemplo 2:

NAIFY, C. (ed.). **O sonho de Vitória.** Ilustrador: Veridiana Scarpelli. São Paulo, 2012.

5.7.7 Série e coleções

Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se os títulos das séries e coleções e sua numeração tal como aparecem no documento.

Exemplo 1:

CRESWELL, J. W.; CLARK, VICKI, L. P. **Pesquisa de Métodos** Mistos. Série Métodos de Pesquisa. Penso Editora, 2015.

Exemplo 2:

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky:** uma perspectiva histórico-cultural da educação. Editora Vozes Limitada, 2013. Coleção Educação e Conhecimento.

5. 7. 8 Editor, organizador, coordenador

Exemplo 1:

GATTI, B. A. Sistema de avaliação institucional: sistematização, interpretação e avaliação de informações. In: ARANA, Alba Regina Azevedo (org.). **Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2014. p. 13-28.

Exemplo 2:

LIMA, E. G. S. Políticas de avaliação institucional para a educação superior brasileira pós-LDB: apontando as contradições nas práticas. In: FELIX, G. T.; LEITE, D. (Org.). **Avaliação Institucional e ação política**. Santa Maria: Ed. UFMS, 2013. p. 133-157.

5. 7. 9 Autor, entidade

As obras de responsabilidade de autor entidade (entidades coletivas, órgãos governamentais, empresas, associações, comissões, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso. Seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplo 1:

BRASIL. Ministério da Educação. **Pesquisa sobre preconceito e discriminação no ambiente escolar**: guia com sugestões de atividades preventivas para a HTPC e sala de aula. São Paulo, 2009, 38 p.

Exemplo 2:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Bibliotheca universitatis**: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: EDUSP, 2000. 705 p.

5. 7.10 Autores cujos sobrenomes indicam parentesco

Iniciam-se pelo último sobrenome mais o sobrenome que indica o parentesco. **Exemplos:**

SOUZA NETO, A.
SILVA FILHO, Rubens de.
ROSSET JUNIOR, Fernando.

5.7.11 Data de impressão não determinada

Quando a data de impressão, publicação, distribuição ou copyright não puderem ser determinadas, registra-se uma data aproximada, entre colchetes.

Exemplo 1:

MORAES, M. **Ser humana**: quando a mulher está em discussão. Prefácio de Eleni Roulis. Rio de Janeiro: DPA, [2002?]. 91 p.

Exemplo 2:

TONELLI, L. **Esercisi di analisi matematica**. 5. ed. riveduta. Pisa: Maria Tonelli Rondelli, [19--].

5.7.12 Dicionário

Exemplo:

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98. São Paulo: Delta: Estadão, 1998.

5.7.13 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos, entre outros.

Exemplo 1:

V SEMINÁRIO INTERNACIONAL 'COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM E DESEMPENHO', 2017, Braga. **Anais [...]**. Braga: Centro de Investigação em Educação (CIEd), 2017.

5.7.13.1 Parte de evento

Exemplo 1:

OLIVEIRA; Sandra M. da S. S.; COSTA, L. M. Relação escola e família: uma proposta de parceria. In: XII CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 2013, Braga - Pt. **Atas [...]** Braga: Universidade do Minho, 2013. p. 1920-1931.

Exemplo 2:

XAVIER, A. C. S.; Cunha, N. B. . Aprendizagem da escrita na fase da alfabetização: o que preconizam os documentos oficiais brasileiros. In: 6TH INTERNATIONAL CONGRESS OF EDUCATIONAL SCIENCES AND DEVELOPMENT, 2018, Setúbal-Portugal. **Libro de Actas del 6th International Congress of Educational Sciences and Development**. Granada-Espanha: Asociación Española de Psicología Conductual (AEPC), 2018. v. 1. p. 512-512.

6 TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (Cessão de direitos)

Esse Termo **deverá ser encadernado** na dissertação de mestrado, constituindo-se na última folha, ou seja, a folha final do volume da dissertação. Deverá seguir o seguinte modelo, no qual conste:

TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (cessão de direitos)

Declaro, com este Termo, permitir a publicação da dissertação de minha autoria pela Universidade do Vale do Sapucaí, em versão eletrônica e (para fins de uso exclusivamente acadêmico) a ser disponibilizada no site oficial dessa Universidade.

Título da dissertação: **“Concepções de professores da educação básica sobre o uso de softwares no processo ensino aprendizagem”**

Autoria: **Michele Correa Freitas Soares**

Por ser verdade assino o presente Termo em meu nome.

Assinatura: _____

Pouso Alegre, ____ de _____ de ____.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo apresentação. Rio de Janeiro, 2003c. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989 a. 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. The DOI system. Washington, 2007. Disponível em: <<http://www.doi.org>>. Acesso em: 11 ago. 2014.

PORTELA, Patrícia de Oliveira. Apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas de documentação da ABNT: informações básicas. Uberaba, 2005.

APÊNDICE A

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

ANA PAULA VILLELA

O PAPEL DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

POUSO ALEGRE-MG
2018

